



Crime hediondo

Fernando Pellon e Paulinho Lêmos

Eu lhe chamo "meu bem"

E você não me atende

Eu lhe chamo "doçura"

E você se ressent

(é o que diz)

(é o que diz)

De um macho adequado

A seu lado

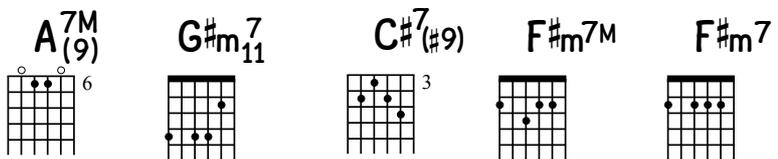
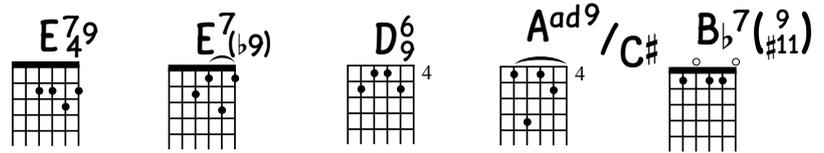
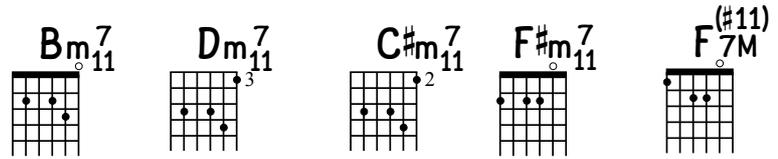
Um homem peludo e barbado

O tipo acabado

De vilão carismático

De vilão carismático

De vilão carismático



Eu tusso franzino

E me desaponto

com sua indiferença

Ante minhas carícias

Me recolho, no leito,

A meu canto

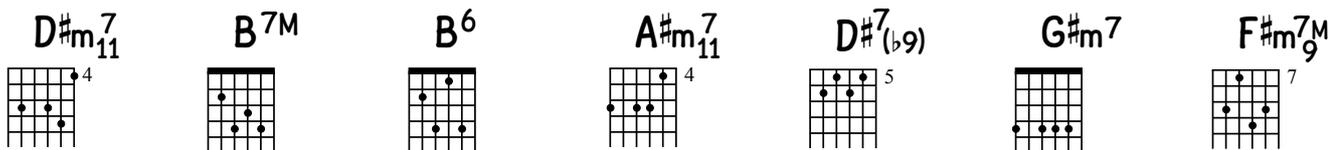
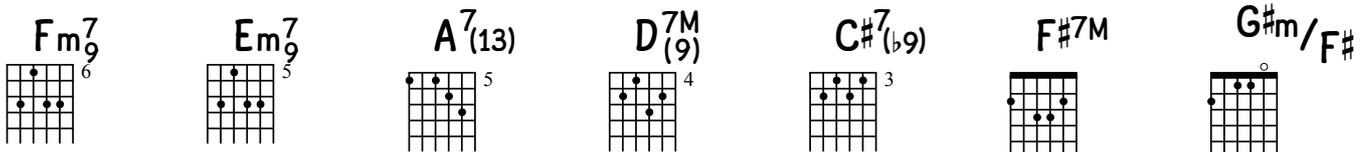
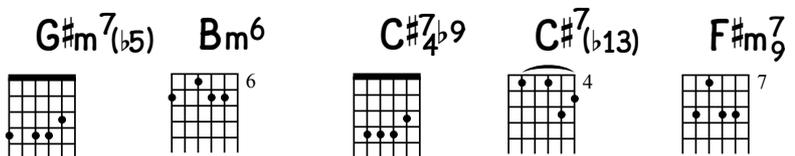
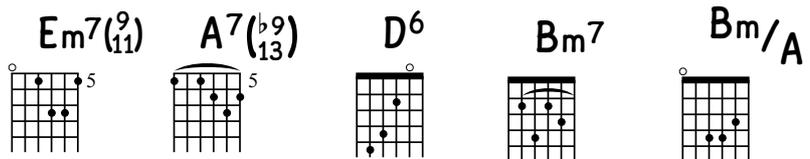
Espero o sono

E então me consolo

Sonhando

Com um mar de delícias

Com um crime hediondo



© by Fernando Pellon e Paulinho Lêmos. Todos os direitos reservados.

Transcrito da gravação original - CD Aço frio de um punhal (2010)

B_m7₉ 	E7(9) 	A7M 	G7M 	F#7_{4b9} 	F#7(b13) 	F#7(b9)(b13) 
A(#5) 	A₉⁶ 	A₄⁷₉ 	A⁷(b9) 	G⁷(⁹_{#11}) 	C⁷(⁹_{#11}) 	B_b⁷M 
C#m⁷(b5) 	F#m/E 	F#m⁶_{7M} 				